

## CAMINHO DAS ASAS

Data: 22/01/1967 – Ocasião: Divino Discurso – Local: Prashanti Nilayam

O que Indra Devi<sup>1</sup> disse não é novidade neste país e para nós. De fato, ela aprendeu os elementos da união a Deus (*yoga*) aqui e está fazendo muitas vidas felizes e tranquilas no Ocidente através do *yoga*. Sua campanha “Luz nas Trevas” é simplesmente a religião eterna (*Sanathana Dharma*), o ideal de '*Thamaso maa jyothir gamaya*': “Das trevas conduze-nos à luz”. É bastante surpreendente que qualquer um possa treinar pessoas em concentração; sem concentração, tarefa alguma pode ser concluída pelo homem. Dirigir um carro, modelar um pote sobre uma roda que gira, traçar um desenho, arrancar as ervas daninhas de um terreno — todos esses trabalhos requerem uma mente concentrada. Caminhar pela estrada da vida, que é cheia de buracos e montes, conversar com amigos que são de temperamentos variados, tudo isso requer concentração. Os sentidos têm de ser refreados, para que não nos distraiam ou perturbem; o cérebro não pode estar distraído; as emoções não devem colorir ou descolorir os objetivos que perseguimos. Esse é o caminho para conseguirmos uma boa concentração.

*Yoga* é (*chiththa vriththi nirodha*) a supressão de todas as agitações no lago da consciência interna da pessoa<sup>2</sup>. Nada deve causar uma onda emocional ou passional sobre a superfície calma ou sobre a profundidade quieta da consciência de alguém. Tal estado de equanimidade é a antessala do conhecimento espiritual. *Sadhana*, disciplina espiritual, é o medicamento e a reflexão sobre o eu é a dieta que irá curar o homem de toda perturbação ou agitação.

### Tornem-se Conscientes de que Vocês São a Luz

O processo de meditação utilizando a luz de uma chama, do qual Indra Devi lhes falou, tem de ser assim entendido: primeiro, sintam que vocês estão na luz; então, continuem na percepção de que a luz está em vocês; por fim, tornem-se conscientes de que são a luz, nem mais, nem menos. Porém, é mais fácil e melhor projetar a luz, que primeiro visualizaram em vocês, para o mundo afora e visualizar a todos como embebidos na Glória Divina que também está em vocês. Quando sentirem que são inteiramente luz, não sentirão nenhum peso e tudo será brilhante. É por isso que na bandeira de *Prashanti*, a luz divina (*atma jyothi*) é representada como emanando do centro do coração (*Hridayakamala*), quando o lótus floresce com o primeiro toque dos raios do Sol – a Sabedoria Suprema (*jnana*).

Vocês podem ter outras coisas além da luz para superar as trevas. Qualquer coisa que desperte a consciência do Universal — do Infinito, do Imanente, do Transcendente, Daquele que contém tudo, Vasto, Deus — é benéfico. Vocês podem dispor de alguma Forma do Universal, como Krishna, cuja cor azul evoca a vastidão profunda do céu ou do mar. Contemplem essa Forma, desenhem-na em sua mente, vagarosamente e com atenção completa nesse quadro santo... a pena de pavão, os pontos pretos (*kasthuuri*), as sobranceiras, os olhos, o nariz, a pérola do nariz, os lábios, os dentes, a flauta – Ó, vocês podem gastar horas pintando Krishna na tela de seu coração. (Sua atenção irá divagar nos estágios iniciais, mas não percam a esperança). É um exercício muito proveitoso para sublimar seus pensamentos e sentimentos. Cada minuto gasto nessa meditação irá levá-los um passo mais perto da liberação, mais perto de *Mokshapuri*, a morada de Deus, da liberdade da escravidão.

---

<sup>1</sup> Uma instrutora de Yoga que atua nos Estados Unidos. Ela é devota de Sathya Sai Baba e proferiu uma palestra antes do discurso de Sathya Sai Baba

<sup>2</sup> *Yoga chiththa vriththi nirodha* - Este é o primeiro aforismo do Yoga Sutra de Patanjali.

### Considerem Tudo Como a Vontade De Deus

Vocês estão abandonando sua mãe verdadeira e se apegando às empregadas que os adotam. Sua mãe verdadeira é Sai, que tem uma afeição não afetada pelo ego. É por isso que Ramakrishna chorou por Ela e por Sua graça. Existe, em cada homem, uma compulsão interior incitando-o avante para a fusão em sua própria realidade, como um rio é conduzido para o mar pela compulsão da correnteza. O pêndulo só irá balançar da direita para a esquerda quando vocês derem corda no relógio. Deixem de dar corda e ele vai parar. Assim, também, a mente irá balançar da disputa para a ofensa, da risada ao lamento, somente quando vocês a incitam e a encorajam. Desistam de dar corda à mente, isso irá cessar suas travessuras.

Não contem suas lágrimas de dor, não examinem minuciosamente os seus pesares. Deixem-nos passarem por suas mentes, como pássaros voam pelo céu, não deixando nenhuma trilha atrás; ou como chamas e inundações que aparecem numa casa pintada em uma tela, sem chamoscar ou umedecer o quadro.

Vocês não devem perder a esperança quando estiverem desapontados. Talvez os seus desejos, por si só, estivessem errados, ou suas consequências poderiam cercá-los de situações piores. De qualquer jeito, é a vontade do Senhor e Ele sabe melhor. Os desapontamentos e as angústias são como a casca de uma banana, que protege o sabor e permite que a doçura preencha a fruta. Nessas situações difíceis, deixem sua mente permanecer no esplendor e majestade do Eu Superior (*Atma*); isso irá mantê-los alertas e corajosos. As travessuras dos sentidos e da mente podem ser detidas pelo chicote da Sabedoria do Ser Verdadeiro (*Atmajnana*).

### As Orações que Devem Ser Oferecidas Diariamente

Façam, todo dia, em meditação, essa concentração sobre sua realidade. Sigam a mesma rotina rigorosa todo dia, hora, lugar, duração, método, posição, tudo sendo imutável. Assim, os fatores incômodos podem ser facilmente minimizados e domados. Como Ramakrishna disse, não cavem poucos centímetros em vários lugares diferentes para não ter de se queixarem de que não encontraram água. Cavem em um único lugar firmemente e com fé. A perfuratriz insistente desce até a mais profunda fonte de água; perfurem — “*Ram*”, “*Ram*”, “*Ram*” — contínua e firmemente, sem parar, e vocês também poderão obter o recompensador resultado da Realização. “*Ram*” é o nome do remédio; a doença não será nem um pouco afetada quando vocês simplesmente repetem o nome do remédio; somente quando ele é tomado que a doença se amedronta e faz as malas para ir embora. Assim como os solavancos são para o corpo, a repetição contemplativa de palavras sagradas é para a mente. Os solavancos tonificam o corpo, a repetição de palavras sagradas (*japam*) tonifica a mente e faz desaparecer dela os vírus malignos. O coração é o pote de leite, a inteligência é a hélice da bateadeira, a disciplina espiritual (*sadana*) é o processo de bater o leite e a Realização é a manteiga obtida.

Se vocês alegam que não têm tempo para repetição de palavras sagradas e meditação, Eu diria que é apenas a preguiça que os faz argumentar assim. Como pode qualquer tarefa inferior reivindicar o tempo que é legitimamente um direito de uma tarefa superior para a qual o homem nasceu? Cada dia, levantem-se da cama como se estivessem levantando da morte. Digam: “Assim eu nasço. Fazei-me falar suaves palavras suaves e doces; comportar-me serena e consoladoramente com todos; praticar ações que disseminem felicidade sobre todos; formar ideias em minha mente que sejam benéficas a todos. Que este dia valha a pena para o Teu serviço.” Orem assim, sentando-se em sua cama, antes de começar a programação do dia. Ao longo deste, recordem essa promessa. Quando se deitarem à noite, analisem rapidamente todas as experiências do dia, vejam se, por palavra ou ação, causaram dor ou desprazer a alguém. Orem, então: “Estou morrendo agora, caindo no Seu colo. Perdoa-me por qualquer lapso. Toma-me sob o Teu amoroso abrigo”. Isso porque o sono é uma pequena morte e a morte é um sono prolongado.

Treinem-se para acordar quando o *Brahma-muhurtham*<sup>3</sup> começa, ou seja, às 03:00h. No início, vocês podem precisar de um despertador, mas, logo a necessidade de meditar (*dhyana*) os acordará. Não tomem banho antes de se sentarem para meditar, pois o ritual do banho despertará os sentidos, e vocês se verão solicitados por muitas atrações em direções diferentes, o que comprometerá o sucesso da meditação. Regularidade, sinceridade, firmeza serão recompensadas com o sucesso.

---

<sup>3</sup> A hora da madrugada em que *yogis* e devotos iniciam suas práticas. *Brahma-muhurtham* – “Hora de Deus”. Vai das 3:00 às 6:00 h.